

PROJETISTAS E CONSTRUTORES DO CENTRO TOMBADO DA LAGUNA: OS ARAUTOS DA MODERNIDADE LAGUNENSE¹

Danilo Adriano², Danielle Benício³, Alexandre Krause⁴, Maria Eduarda Gaspar⁵

¹ Vinculado à pesquisa "Projetistas e construtores do centro tombado da Laguna: os arautos da Modernidade lagunense"

² Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo - Ceres - Bolsista Pivic daniloadrianooliveira@hotmail.com

³ Orientadora, Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Ceres daniellebenicio@gmail.com

⁴ Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo - Ceres - Bolsista Pivic alexandre-krause@hotmail.com

⁵ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo - Ceres - Bolsista Pivic maria.eduardagaspar@hotmail.com

Esta ação de iniciação científica começou em abril de 2019 e finalizará em julho de 2021, com os voluntários Alexandre Krause, Danilo Adriano e Maria Eduarda Gaspar, vinculados ao *Laboratório de Arquitetura - Teorias, Memórias e Histórias (Artemis)*. Tal ação integra a pesquisa *Projetistas e construtores do centro tombado da Laguna: os arautos da Modernidade lagunense*, que visa empreender o reconhecimento dos projetistas e construtores responsáveis pelos processos referentes aos projetos de edificações para a área central lagunense aprovados pela Prefeitura Municipal de Laguna entre 1920 e 1970, depositados no Arquivo Público Municipal e digitalizados pela extensão *Memórias de Laguna* (coordenada pela professora Alice Viana). Decorrente deste objetivo geral, este resumo constitui a apresentação dos resultados preliminares dos seguintes objetivos específicos: sistematizar a documentação dos referidos processos, a partir da identificação de seus respectivos profissionais responsáveis - projetistas e construtores - e da distinção da licença profissional de cada um; investigar a origem e a formação de cada projetista e/ou construtor identificado e integrar tais profissionais ao histórico do desenvolvimento urbano do Centro tombado e à história da cidade; e promover a valorização e a preservação do patrimônio legado pelos projetistas e construtores com vistas a sua transmissão no futuro.

O cumprimento de tais objetivos inclui os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica e iconográfica do referencial teórico (formação profissional do arquiteto e urbanista no Brasil; história da arquitetura brasileira e catarinense; e linguagens arquitetônicas) e do referencial histórico e iconográfico (história urbana de Laguna, visibilizando a sua área central no século XX; e história da arquitetura brasileira e catarinense novecentista e as linguagens arquitetônicas); exame minucioso de projetos (individualizados, sistematizados e avaliados por cada profissional, precisando informações essenciais como proprietário do imóvel, data da proposta e da aprovação do projeto, etc. e avaliando relação contextual, concepção estética, concepção funcional, concepção material e estrutural e concepção ambiental); levantamento de dados em arquivos (do CREA e do CAU) e *in loco* no Centro tombado (abrangendo inventário, registro fotográfico e entrevistas); e, então, cotejamento e análise crítica dos dados pesquisados, examinados e levantados, em prol da discussão e da publicação dos resultados. Esclarece-se que até a etapa de levantamento de dados, a pesquisa é desenvolvida em equipe; a partir da etapa de cotejamento e análise crítica dos dados, a pesquisa é efetuada por cada voluntário individualmente. No presente, instrui-se que a pesquisa está em execução, com a citada etapa de levantamento de dados em arquivos e *in loco* no Centro tombado temporariamente descontinuada devido à pandemia (aguardando a mitigação de seus efeitos para a respectiva conclusão); por conseguinte, antecipou-se e concretiza-se a etapa de cotejamento e análise crítica dos dados já obtidos.

Destarte, remete-se à problematização acerca dos arautos da Modernidade lagunense: quem são os projetistas e construtores responsáveis pelos processos referentes aos projetos de edificações para a área central aprovados pela Prefeitura Municipal de Laguna entre 1920 e 1970? Quem são os profissionais responsáveis pela arquitetura novecentista que compõe o legado patrimonial no sítio fortemente historicizado lagunense abarcado pela poligonal de tombamento, promulgada em 1985 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)? Quais são as referências desses protagonistas das linguagens estéticas manifestas dos 1900 até o berço cidadão tornar-se oficialmente Centro tombado na mencionada? Qual a origem de cada projetista e/ou construtor? Qual a formação de cada projetista e/ou construtor? Esses profissionais possuem titulação acadêmica? Esses profissionais possuem registro e licença junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea)? Quais são os contextos de atuação ao longo de suas respectivas carreiras profissionais? Como são as relações profissionais com os proprietários dos imóveis e os demais sujeitos da construção civil? Enfim, quais são as principais características das biografias profissionais dos projetistas e construtores da Laguna?

Diante de tais questionamentos, recorreu-se inicialmente ao exame de projetos arrolados acima, totalizando 167 processos destinados ao Centro aprovados entre 1920 e 1970. Com isso, apontou-se a discriminação das assinaturas desses projetos, reduzida a cerca de 30 profissionais, que atuaram, não raro simultaneamente, como projetista, construtor, calculista e desenhista: Almir Silveira, A. Duarte, Antonio Duarte, Antonio Corazza, Arcangelo Bianchini, Ariovaldo Geraldino Costa, Faísca, A. Faísca, Antonio Faísca, C. Faísca, Carlos M. Faísca, engenheiro-arquiteto Evald Juarez Losso, engenheiro civil Annibal Costa, engenheiro civil A. C. Remor, engenheiro civil Aurélio C. Remor, engenheiro civil Colombo Machado Salles, engenheiro civil Enéas Vasconcellos de Queiroz, engenheiro civil Haroldo Coelho Cintra, engenheiro civil Jayme Antunes Teixeira, engenheiro civil Jorge F(?), engenheiro civil Jorge Yersin Lage, engenheiro civil Luiz Carlos Remor, engenheiro civil Odilon Lopes de Oliveira, engenheiro civil Ralf Reinhold Max Bus(?), Gentil Jovelino da Silva, Gustavo Thomaz Perfeito, Prates, Hercílio Prates, J. D., Jairo Duarte, Lourenço Zukoski, Luís Stola, Luiz, O. Cook, Osmar Cook, Cook, Riza Remor, Waldemar Manoel Alves, Walter Pinho e (?)ezo Rizzo. Ademais, havia processos com autoria não elucidada ou sem autoria. Para cada um desses profissionais, assinalaram-se dados biográficos como: locais e anos de nascimento e óbito; local e período de formação acadêmica; registro profissional (Crea); cargos acadêmicos, institucionais e/ou políticos; período projetual com aprovação pela Prefeitura lagunense, anotando os anos dos projetos mais antigo e mais recente; parcerias profissionais efetivadas em Laguna; entre outras informações.

Nessa lista de profissionais, ressalta-se Antonio Duarte, conhecido como Antonio Pirata, maçom, projetista e construtor licenciado pelo Crea (Crea 2137 - Crea 565/59): um dos profissionais mais emblemáticos com intensa e contínua atuação no Centro tombado no decorrer do século XX. De fato, ele possui o maior número de projetos (52 projetos) aprovados pela Prefeitura Municipal de Laguna para a área central entre 1936 e 1967. Seus projetos exibem as linguagens eclética, neocolonial, *art déco* e moderna; inclusive, ele elaborou elevado número de propostas de construções sem estética definida. Sua obra mais conhecida é a ampliação do Mercado Público de 1959. Ademais, em Laguna, ele trabalhou com vários profissionais. Por conta de sua atuação, Antonio Duarte é reconhecido como um dos profissionais mais influentes de sua época, ocupando uma posição de importância e destaque para a história da cidade lagunense.

Palavras-chave: Centro Tombado de Laguna. Projetistas e Construtores. Biografia Profissional.